
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR
DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

EDITAL Nº 50/2025 – PROGRAD

PROVA ESCRITA

Nome da área de concurso: Área 26, Teoria Literária e Literatura

Código de Inscrição do(a) Candidato(a): _____

Orientações Gerais

1. A Prova Escrita tem **caráter eliminatório e classificatório**.
2. A Prova Escrita **está sendo realizada simultaneamente** por todos(as) os(as) candidatos(as) inscritos(as) para a área.
3. A Prova Escrita terá **duração de 4 (quatro) horas a partir de seu início, quando autorizado por um dos(as) fiscais da sala**.
4. O(A) candidato(a) deverá permanecer **obrigatoriamente** na sala de realização da Prova Escrita por **no mínimo 1 (uma) hora** após o seu início.
5. Quando autorizado pelo(a) Fiscal de Sala, o(a) candidato(a) deverá **preencher a área de concurso e o código de inscrição na folha de rosto e na(s) folha(s) definitiva(s) de resposta da Prova Escrita**.
6. Nenhuma folha desta prova ou do rascunho poderá ser destacada, sob pena de desclassificação do(a) candidato(a).
7. **Não serão permitidas consultas e a utilização de qualquer equipamento eletrônico**, durante a realização da prova escrita, exceto aqueles solicitados pela Banca Examinadora e autorizadas pela Comissão Geral de Concurso por meio de edital específico, publicado no endereço eletrônico <http://www2.ufac.br/editais/>.
8. Será **desclassificado(a) o(a) candidato(a) que, durante a realização da Prova Escrita, for surpreendido(a) portando, em local diverso do indicado pelos(as) fiscais, equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado**, ainda que desligado.
9. Será **desclassificado(a) o(a) candidato (a) cujo equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado emitir qualquer tipo de ruído, alerta ou vibração**, ainda que o mesmo esteja no local indicado pelos(as) fiscais.
10. A Prova Escrita será feita pelo(a) próprio(a) candidato(a), à mão, **em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta**, fabricada em material transparente.
11. **Utilize a(s) folha(s) definitiva(s) de resposta para responder a(s) questão(s) formulada(s)**. As informações contidas na(s) folha(s) de rascunho não serão avaliadas pela Banca Examinadora.
12. O(A) candidato(a) deverá **preencher apenas a frente da(s) folha(s) definitiva(s) de respostas e observar a quantidade de páginas fornecidas pela Banca Examinadora, visto que não serão entregues novas folhas de respostas definitivas ou para rascunho sobressalentes**.
13. As **anotações que estiverem em desconformidade com este Edital, ou com as instruções da Prova Escrita, serão consideradas indevidas, e não serão consideradas para efeito de correção**.

-
14. O(A) candidato(a) **não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar** ou, de qualquer modo, **danificar a sua Prova Escrita**, sob pena de impossibilitar a leitura por parte dos membros da Banca Examinadora, que, em caso de impossibilidade de leitura da resposta, atribuirão nota 0 (zero) ao(a) candidato(a).
 15. **Em hipótese alguma haverá substituição** da Prova Escrita por erro do(a) candidato(a).
 16. Após o término de sua prova, o(a) candidato(a) deverá entregar a(s) folha(s) definitiva(s) de resposta e as folhas de rascunho ao(à) fiscal de sala.
 17. O(A) candidato(a) que **entregar a prova não poderá retornar** ao local de sua realização em hipótese alguma.
 18. Os(As) **3 (três) últimos(as) candidatos(as) deverão permanecer na sala de prova**, e somente poderão sair juntos(as) do recinto, após acompanhar o lacre dos envelopes e apor em ata suas respectivas assinaturas.
 19. Os resultados da Prova Escrita serão publicados pela Comissão Geral de Concurso conforme previsto no Cronograma de atividades do Concurso.

FOLHA DE QUESTÕES

ÁREA 26 – Teoria Literária e Literaturas

QUESTÃO 01: VALOR 4,0 pontos

Escolha uma das duas questões abaixo e responda ao que se pede:

- 1.1. Para Mikhail Bakhtin, Dostoiévski é o criador do romance polifônico. Para ele, o autor russo criou um gênero romanesco totalmente novo. Tomando a passagem abaixo, discuta aprofundadamente os conceitos de dialogismo, polifonia (em contraposição ao monologismo) e a construção do herói moderno a partir da obra teórica *Problemas da poética de Dostoiévski* e dos principais romances do autor em tela:

“A multiplicidade de vozes e consciências independentes e imiscíveis e a autêntica polifonia de vozes plenárias constituem, de fato, a peculiaridade fundamental dos romances de Dostoiévski. Não é multiplicidade de caracteres e destinos que, em um mundo objetivo uno, à luz da consciência una do autor, se desenvolve nos seus romances; é precisamente a multiplicidade de consciências equipolentes e seus mundos que aqui se combinam numa unidade de acontecimento, mantendo a sua imiscibilidade. Dentro do plano artístico de Dostoiévski, suas personagens principais são, em realidade, não apenas objetos do discurso do autor mas os próprios sujeitos desse discurso significante. Por este motivo, o discurso do herói não se esgota, em hipótese alguma, nas características habituais e funções temático-pragmáticas assim como não se constitui na expressão da posição propriamente ideológica do autor (como Byron, por exemplo). A consciência do herói é dada como a outra, a consciência do outro mas ao mesmo tempo não se objetifica, não se fecha, não se torna mero objeto da consciência do autor. Neste sentido, a imagem do herói em Dostoiévski não é a imagem objetificada comum no romance tradicional”.

(Bakhtin, Mikhail. *Problemas da poética de Dostoiévski*. São Paulo: Hucitec, 2002, p. 2.)

1.2. O hibridismo dos gêneros literários não é uma invenção da literatura contemporânea. Entretanto, na contemporaneidade, esta questão é tratada como central não apenas nos estudos da recepção, mas também da composição literária. Tomando uma obra literária brasileira publicada a partir de 1970 como eixo, discorra acerca do hibridismo dos gêneros literários na literatura contemporânea.

QUESTÃO 02: VALOR 3,0 pontos cada

Escolha duas das quatro questões abaixo e responda ao que se pede:

2.1. Teça um comentário sobre a produção teatral acriana das últimas décadas.

2.2. A literatura de expressão amazônica dialoga com os relatos de viagens que permearam o espanto diante dos seus mundos desconhecidos e seduziu por séculos ficcionistas e dramaturgos até os dias de hoje, tornando-se indomável ao próprio olhar colonizador. Sendo assim, procure descrever os valores em jogo para a produção discursiva que ajudou a inventar a Amazônia literariamente, citando ao menos dois autores significativos nessa trajetória.

2.3. Considerando-se a definição de Educação Literária, elabore um comentário sobre o lugar da criança na literatura, relacionando-o à formação desse leitor.

2.4. Nas *Novas Cartas Portuguesas*, coincidem discussões acerca da história, memória e identidade portuguesas e das transgressões e trânsitos da autoria feminina na literatura contemporânea.

A partir dos textos acima e de seus conhecimentos das duas áreas de estudo, disserte sobre a convergência destes temas nesta obra das chamadas “Três Marias”.

Textos de apoio para a questão 2.1.

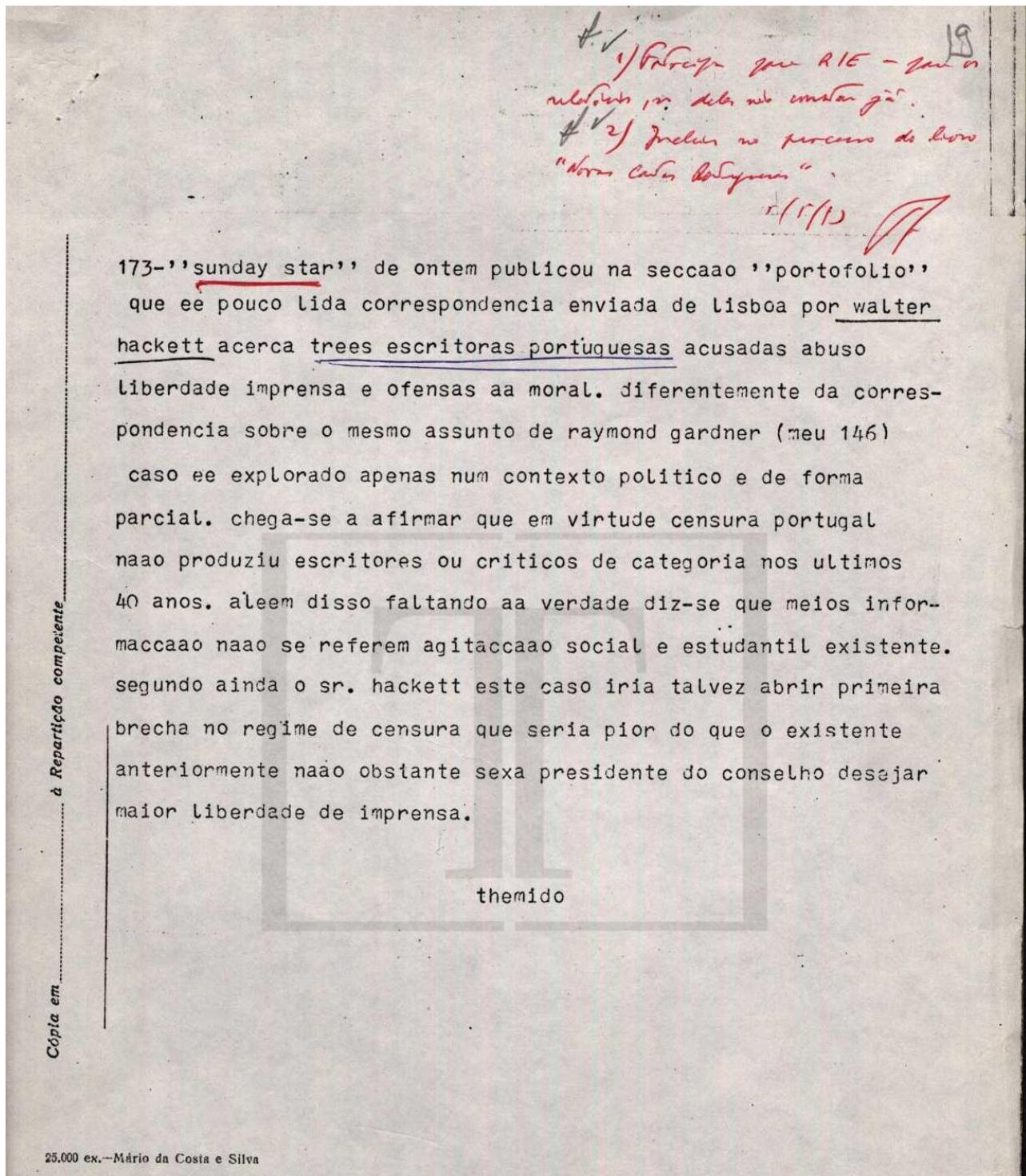


Figura 1: Recorte de: PORTUGAL. Secretariado Nacional de Informação. Direção de Serviços de Censura. Parecer censor relativo à obra *Novas Cartas Portuguesas*. PT/TT/SNI-DSC/13/7, cx. 526, imagem 561. Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa. Disponível em: <https://digitarq.arquivos.pt/fileViewer/15eac42d7ee94951a2a82b9238554108?isRepresentation=false&selectedFile=22169574&fileType=IMAGE>. Acesso em: 29 jan. 2026.

“Que negamos?

Que rimos ou rimamos nós de Mariana? Que negamos?

Que tiramos nós de Mariana? Seu cuidado?

Eu meu cuidado? Vocês vosso cuidado?

Nossa chama?

Se dela tomei partido é porque a invento, não porque a disfarço. É porque a defendo? Me defendo? Me evito, amo, a suicido, a mato, a masturbo.

[...]

Frágeis são os homens deste país de nostalgias idênticas e medos e desânimos. Fragilidade em tentativas várias de disfarce: o desafiar touros em praças públicas, por exemplo, os carros de corridas e lutas corpo-a-corpo. Ó meu Portugal de machos a enganar impotência, cobridores, garanhões, tão maus amantes, tão apressados na cama, só atentos a mostrar a picha.”

5/4/71

(“Primeira Carta V”. In: Barreno, Maria Isabel; Horta, Maria Teresa; Costa, Maria Velho da. *Novas Cartas Portuguesas*. Org. e anot. Ana Luísa Amaral. Alfragide: Dom Quixote, 2010, p. 92-93.)